

Fotógrafo: Ismael Martínez Sánchez



CAMPANHA REDENTORA

ORIGENS

A caridade para com o próximo sempre foi uma marca da vida cristã: o próprio Cristo Jesus sendo rico se fez pobre para nos enriquecer (2Cor 8,9). Quando os irmãos da comunidade de Jerusalém passaram por dificuldades econômicas os outros irmãos de outras comunidades os ajudaram por meio de coletas (2 Cor 8, 1-4).

No século IV **Santo Ambrósio** já afirmava “Como fomos criticados, em alguma ocasião, porque vendemos os vasos sagrados para redimir cativos; porém, quem pode ser tão duro, tão inumano, tão cruel, que

lhe desagrade libertar um homem da morte, uma mulher dos abusos dos bárbaros, mais penosos que a morte, moças, adolescentes e crianças do contágio da infidelidade, a que eram induzidos por medo da morte?” **São Pedro Nolasco**, no século XIII, **sente em seu coração que também devia empenhar-se com todos os seus recursos para libertar os cristãos cativos.**

Dessa corrente de caridade que se espelha em Cristo Jesus que deu sua vida pelos amigos (Jo 15,13) demonstrando o maior amor que se possa existir, a Ordem das Mercês realiza as coletas para a redenção. As primeiras

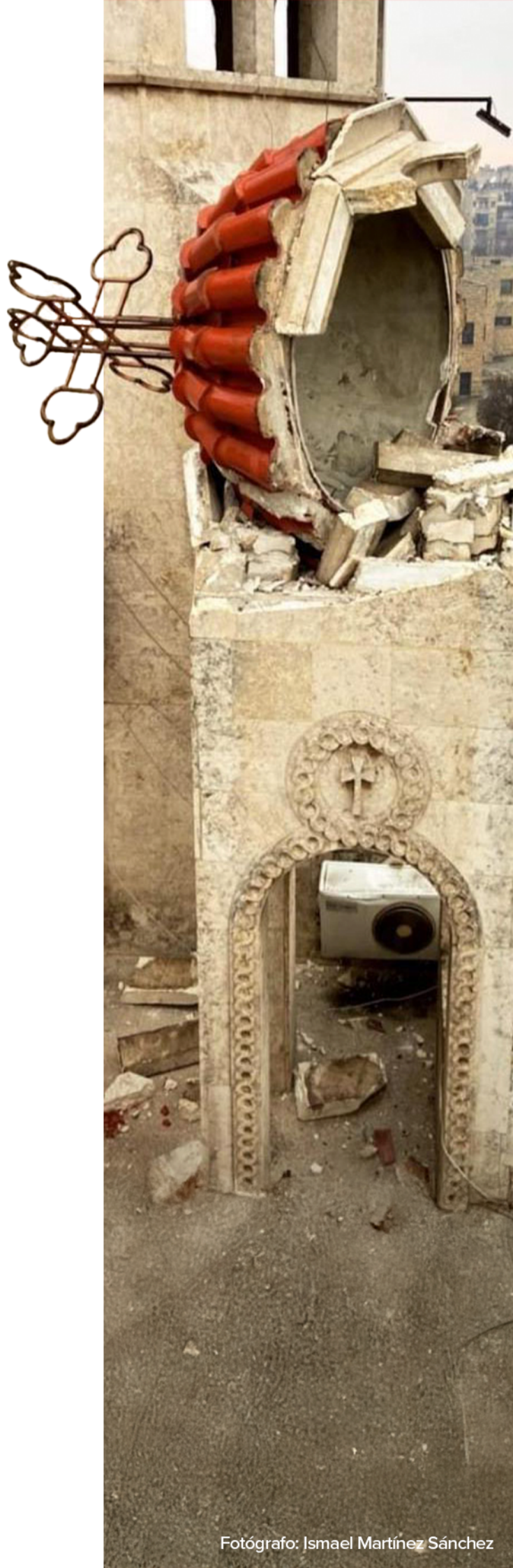
Constituições da Ordem das Mercês no número 13 já demarcavam os lugares para as coletas de cada frade que devia pedir esmolas para a Redenção dos cristãos Cativos, como também indicam a necessidade de estarem vestidos de branco aqueles que pedem para os cativos.

Após oito séculos de prática, nossa vida mercedária se volta para a Campanha Redentora 2025-2026, agora em preparação ao Jubileu dos 800 anos de Confirmação Pontifícia da Ordem. Nos próximos anos, até ao ano de 2035, cada Província da Ordem estará responsável por animar uma das Campanhas. **Nosso Mestre Geral, frei Leôncio Osvaldo, indicou-nos que as Campanhas deste novenário de anos devem ser orientadas para os Cristãos perseguidos hoje.**

Em contato com o Secretário de Pastoral Mercedária da Ordem, frei Reginaldo Roberto, foi nos dada uma lista com alguns países indicados pelo Dicastério para o Desenvolvimento Integral onde nossa Ordem poderia ajudar com a Campanha Redentora 2025-2026. Em diálogo como Mestre Geral escolhemos dois países: **Nigéria no Continente Africano e a Síria no Oriente Médio.**

Para nos ajudar a conhecer a situação dos cristãos perseguidos hoje utilizaremos os Relatórios dos últimos anos da Ajuda à Igreja que sofre, uma obra pontifícia que ajuda os cristãos perseguidos e que produz a cada dois anos esse relatório atualizando a dura situação dos cristãos hoje e da perseguição religiosa. Também utilizaremos o relatório chamado Portas Abertas produzidos pelos Evangélicos também sobre a perseguição aos cristãos.

Saber, compreender, rezar e contribuir com os cristãos que são perseguidos hoje é dever de cada um de nós. Nossa Mãe Santíssima das Mercês que inspirou essa boa obra de libertação dos cativos a nosso Pai Fundador São Pedro Nolasco nos ajude neste caminho e toque nosso coração à sensibilização para contribuir de forma generosa com os Cristãos Perseguidos.



Fotógrafo: Ismael Martínez Sánchez



OS CRISTÃOS PERSEGUIDOS HOJE

Quando falamos em perseguição aos cristãos talvez possa soar estranho em nossos ouvidos, porque essas notícias dificilmente saem na mídia, porque podemos negar que em pleno século XXI ainda exista a perseguição por causa da fé, porque em nosso país a liberdade religiosa talvez esteja na legislação, porque na Declaração dos Direitos Humanos está assegurada a liberdade religiosa, ou porque tenhamos apenas desconhecimento e nunca nos inteiramos dessa situação tão difícil e extrema que vivem muitos cristãos em nosso tempo. Agora, enquanto você lê essa notícia pode ter certeza que em algum lugar do mundo algum cristão está sendo perseguido ou impedido de professar a sua fé.

Quando nosso fundador São Pedro Nolasco, inspirado por nossa Mãe Santíssima das Mercês, fundou a Ordem Mercedária talvez não compreendesse que estava caminhando

com uma atitude ousada: buscar erradicar a opressão aos cristãos. Além de empenhar suas posses, ele empenhou também a sua vida para libertar os cristãos cativos. Infelizmente ainda hoje são muitos os que sofrem perseguição por causa da fé em Cristo Jesus. De quantas pessoas estamos falando?

O Relatório sobre a Liberdade Religiosa no mundo produzido pela AIS (Ajuda à Igreja que sofre) analisou as informações de 196 países. Desses foi constatado que em 61 países, onde vivem quase 5 bilhões de seres humanos a liberdade religiosa foi violada e quem sofre geralmente são os grupos religiosos e étnicos minoritários. Mas a situação está mudando, porque até mesmo grupos religiosos maiores começam a ser perseguidos.

Às vezes a perseguição se dá pelas vias governamentais: governos autoritários implementam ou criam leis que impedem as conversões ou até mesmo pune quem professa uma fé diferente. Nesses países

acaba surgindo como que um sentimento de impunidade e tal impunidade leva ao reforço dessas atitudes. Além de matar e roubar, práticas a muito consolidadas, surgem novas atitudes como a imposição de impostos.

As ações de perseguição variam de país a país e de local a local. Na internet a cultura do cancelamento evoluiu para a ações verbais de ódio contra o outro de religião diferente; ações organizadas de sequestros, de violência sexual, de conversões forçadas, de ataques a líderes religiosos, de assassinatos. Mas, como se diz desde o início do cristianismo: sangue de mártires, semente de cristãos!

Após a situação da pandemia da covid-19 se constatou um aumento significativo da participação religiosa em suas celebrações públicas atraindo milhares de fiéis. É verdade que após as situações de perseguição muitos cristãos conseguem reconstruir suas vidas. No entanto, muitas comunidades continuam enfrentando desafios devido à falta de programas de ajuda. Significa dizer que em muitos lugares a Igreja precisa sustentar as estruturas básicas para permitir que os cristãos permaneçam e sejam a voz de Jesus, como indicou o Arcebispo Bashar Warda de Erbil, Iraque.

NIGÉRIA E SÍRIA



Daqueles 61 países existe um grupo de 18 em que a situação de perseguição aos cristãos piorou ou continuou estagnada em patamares elevados. A Nigéria e a Síria fazem parte deste grupo, por isso

foram escolhidas para a Campanha Redentora 2025-2026 promovida por toda a Ordem das Mercês e coordenada por nossa Província Mercedária do Brasil.

Os cristãos da Nigéria, por exemplo,



viveram uma situação muito difícil nas vésperas do natal de 2023. Mais de 300 cristãos foram assassinados! O estado de Plateau vivia uma situação difícil de alimentos e os extremistas além de assassinarem tantos cristãos, ainda incendiaram algumas aldeias e as reservas de alimento.

O ataque foi planejado e coordenado. Foram mais de 20 aldeias que foram invadidas no mesmo dia. Os extremistas entraram atirando indiscriminadamente. A maioria dessas aldeias era cristã e muitos dos mortos foram mulheres e crianças. Alguns foram até mesmo atacados com facões!

O fato de se ter dado nas vésperas da noite de natal é bem significativo. Por que se ataca nesta data? Com tais ataques além do desprezo pela vida do outro, há uma forte ligação com o impedimento de celebrar a noite de natal, na qual se comemora o nascimento

de Jesus. Aqueles que não perderam suas vidas, perderam parentes, as suas casas e suas posses. Muitos acabam por fugir desses territórios aumentando o número de migrantes e de cristãos deslocados.

Esses buscam a Igreja como refúgio e lugar de proteção. Nas proximidades da cidade de Bokkos existem mais de dez campos de cristãos deslocados, os quais muitas vezes tentaram retornar para suas terras, mas foram impedidos e não possuíam mais segurança para continuar suas atividades de agricultura e suas vidas. Esses irmãos são amparados pela sua diocese de Pankshin, onde aconteceram a maioria dos ataques.

Segundo o padre Andrew Dewan os agressores algumas vezes são detidos, mas logo em seguida são libertados; tal fato ocasiona tanto a fragilidade do Estado como amplia a insegurança e desconfiança nas

instituições governamentais. Ele também indicou que algumas vezes se tenta argumentar que os ataques foram entre agricultores e pastores, mas confirma que os ataques foram planejados e orientados contra os cristãos, contra as aldeias cristãs!

O pouco que a Igreja pode fazer é acolher e dar o mínimo para a sobrevivência humana e apoiá-los na caminhada da fé. No Relatório a situação de perseguição aos cristãos na Nigéria, infelizmente, aumentou em relação ao biênio anterior.

Na Nigéria a perseguição também atinge membros do clero. No ano de 2023, de janeiro a novembro, foram sequestrados 23 padres, religiosas e seminaristas, para os quais eram exigidos resgate. As situações de perseguição podem levar ao martírio. Uma estudante cristã foi apedrejada até à morte por seus colegas de escola apenas por supostamente ter compartilhado uma mensagem blasfema no aplicativo Whatsapp.

Embora a situação de perseguição aos cristãos na Síria não tenha aumentado em relação ao biênio anterior, as perseguições

ainda continuam muito fortes e preocupantes. Em todo o sentido da guerra civil enfrentada no país todos os grupos religiosos sofreram, mas o grupo cristão sofreu muito mais.

Antes do início da guerra os cristãos representavam um total de 1,5 milhão. Isto no ano de 2011. No ano de 2023 não passavam de 250 mil cristãos. A incerteza da própria sobrevivência pode levar a conversões forçadas diante da perseguição. Os cristãos, por exemplo, da região de Idlib que eram um grupo de mais de 20 mil pessoas, não passa agora de um grupo de 600 pessoas.

De acordo com o clero local já existem pelo menos 30 aldeias em que não há mais a presença de cristãos porque foram ocupadas pelos grupos do Estado Islâmico. O núncio apostólico na Síria, o cardeal Mario Zenari, os cristãos que anteriormente representavam 12% da população – um contingente de 250 mil pessoas – diminuíram para 1,4%, isto é, para cerca de 30 mil integrantes. E concluiu o cardeal informando: “estamos vendo a Igreja morrer!”

E você, que lê , o que pode fazer?



UM ANO DE CAMPANHA REDENTORA

As Campanhas Redentoras da Ordem das Mercês começam em setembro. A Campanha Redentora 2025-2026 começará em setembro deste ano e será concluída no mês de setembro de 2026. Setembro além de ser o mês da Palavra de Deus que ilumina nossa vida e transforma nossa consciência, é o mês dedicado à nossa Mãe Santíssima das Mercês.

Ela, como mãe bondosa, ao aparecer a Pedro Nolasco pedindo que se fizesse alguma coisa em prol dos cristãos cativos, continua hoje a nos interpelar sobre nossas ações, sobre o que podemos fazer para ajudar de forma concreta aqueles cristãos que estão impedidos de professar sua fé ou que se encontram em perigo de perdê-la.

Como vimos, em relação aos dois países escolhidos para a Campanha Redentora 2025-2026, a situação de muitos cristãos e da Igreja é difícil em diversas partes do mundo. Desde o início os cristãos compreendiam que era sua a missão de Cristo. É assim que cada um de nós pode dizer: “Eu sou missão!” e se a vida não é missão, acabamos por não nos importar com os outros que sofrem. Não nos questionamos sobre as situações mais brandas de vida que vivemos e acabamos por não nos importar ou não nos envolvermos com os sofrimentos dos que hoje são os cativos por causa da fé em Cristo Jesus.

Conhecer um pouco mais sobre a realidade dos cristãos perseguidos nos ajuda a darmos conta da situação difícil em que vivem. Um segundo passo é iluminar essas realidades de trevas, de pecado e de cativeiro por meio da Palavra de Deus que nos ajuda a encontrar a vontade divina. Um terceiro passo é rezar, compreendendo que a oração sustenta a vida e a missão da Igreja. O quarto passo é contribuir materialmente para que os cristãos perseguidos sejam socorridos



em suas necessidades.

Assim, desde a festa de Nossa Mãe Santíssima das Mercês deste ano de 2025 até à sua próxima festa em setembro de 2026 somos convidados a conhecer a difícil realidade dos cristãos na Nigéria e na Síria, iluminar essas realidades com a Palavra de Deus por meio de sua leitura atenta e assídua, rezar pelos cristãos perseguidos em todo o mundo, mas especialmente os da Síria e da Nigéria pedindo ao Senhor que os liberte de toda opressão e perseguição e contribuir materialmente para que a Igreja consiga ajudá-los em suas necessidades e dores.

COMO POSSO CONTRIBUIR?

Cada pessoa pode ajudar. Desde atividades pessoais, grupais, coletivas ou comunitárias. A Ordem sempre utilizou a imagem da Arca da Redenção. Em que consistia essa arca? Era um cofre em que se colocavam os tesouros para a redenção dos cristãos cativos. Aquilo que cada frade conseguia recolher em suas esmolas para a redenção era colocado nessa arca.

Individualmente cada um pode fazer o seu “Confrinho da Redenção” onde se pode ir colocando diariamente ou semanalmente algum valor que será destinado à Campanha Redentora 2025-2026. Vale salientar que esse valor depositado no “Confrinho da Redenção” deve estar unido aos momentos de oração em prol dos cristãos cativos ou perseguidos.

Aqueles que participam de algum grupo podem motivar os membros do grupo também a participarem da Campanha Redentora 2025-2026. Assim, os membros daquele grupo, pastoral ou movimento vão também conhecendo a situação dos cristãos perseguidos. Nessa forma você se torna multiplicador da Campanha Redentora 2025-2026 chegando àqueles que estão contigo na caminhada da fé, mas que ainda não conheciam sobre a Campanha Redentora 2025-2026 e não tinham ouvido falar sobre os cristãos perseguidos em nosso tempo.

Talvez você consiga motivar as pessoas de seu ambiente de trabalho – e isso seria muito bom, porque cristãos ou não-cristãos saberiam dessa difícil realidade porque passam aqueles que são perseguidos por causa da fé. Nesse sentido, de forma coletiva, você incentivaria aqueles de seu convício a contribuir economicamente com a Campanha Redentora 2025-2026.

Na sua comunidade você poderia fazer algum momento de confraternização para arrecadar fundos em prol da Campanha

Redentora 2025-2026. A criatividade aqui pode ir longe: chá da amizade, bingo, rifa, almoços, jantar dançante e outras atividades de acordo com a sua realidade com os objetivos claros: 1) dar a conhecer a situação difícil dos cristãos perseguidos em nosso tempo; 2) apresentar a Campanha Redentora 2025-2026 promovida pela Ordem das Mercês; 3) informar outros modos de contribuição com a Campanha.

Claro, além de todas essas atividades que podem gerar recursos financeiros para a Campanha Redentora 2025-2026, quem sabe surge um grupo de intercessão pelos cristãos cativos! Lembremos que a Igreja perseverava em oração enquanto Pedro estava preso (At 12,5).



FAROL DE LIBERTAÇÃO

A Campanha Redentora 2025-2026 tem como tema **Farol de Libertação**. Com esse tema buscamos evidenciar que cada cristão deve ser, com disse Jesus, luz do mundo (Mt 5,14). Essa luz que ilumina todos os que estão na casa (Mt 5,15) e que não pode ser colocada debaixo da mesa, mas sobre ela.

Um **Farol** é precisamente uma grande chama colocada sobre uma coluna ou haste para iluminar e apontar o caminho ou os perigos para aqueles que fazem as travessias da vida (Mc 4,38). O Papa Francisco, quando todos vivemos a pandemia da Covid-19, soube muito bem refletir esse texto para dizer que não estamos sozinhos nas travessias da vida e que a barca de nossa fé, embora agitada pelas **ondas**, tem a presença de Jesus.

A palavra **Libertação** nos evoca tanto a condição de cativo que foi deixada para trás, como a imagem das pedras que podem estar submersas nas águas do mar enquanto fazemos nossa travessia. Este farol nos ajuda a estar alertas para não sermos pegos de surpresa por aquilo que não vemos.

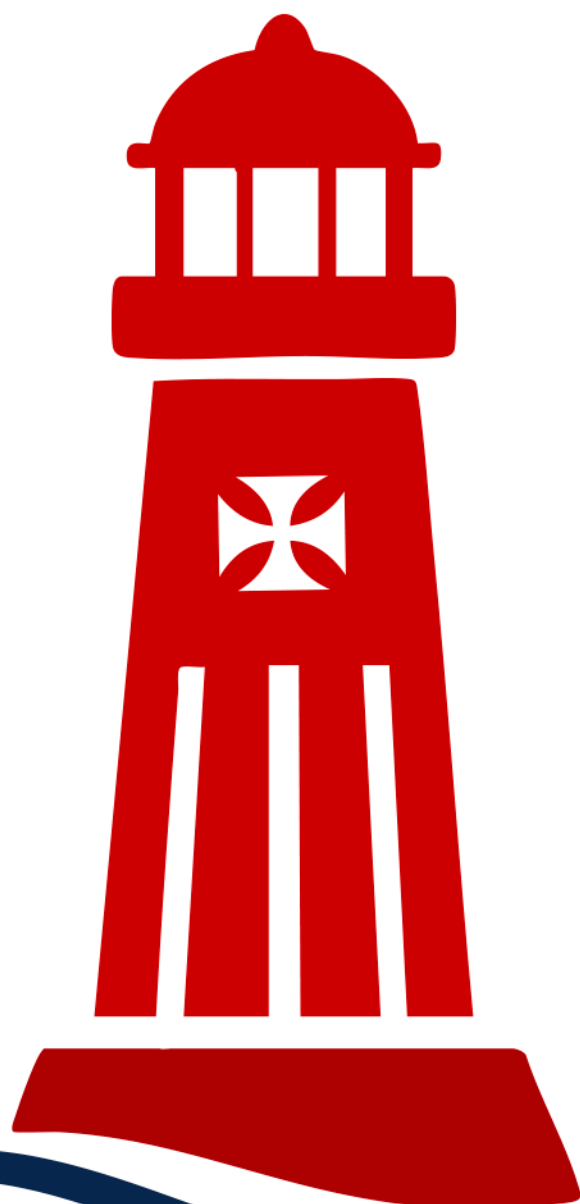
Esse tema pretende indicar o sentido da presença de cada religioso Mercedário: **ser farol de libertação para todos aqueles que estão em perigo de perder a fé ou de se sucumbirem sob as águas revoltas da vida.**

A logo da Campanha Redentora 2025-2026 nos apresenta o farol com os símbolos de identificação da Ordem das Mercês: **a cruz** condal da catedral de Barcelona e as **quatro**

barras legadas pelo Rei à Ordem, ambos sinais presentes no escudo da Ordem das Mercês.

Assim como cada religioso e religiosa da Ordem das Mercês é chamado a ser Farol de Libertação, também cada devoto de Nossa Senhora das Mercês também é chamado a ser esse Farol de Libertação para os cristãos perseguidos hoje na Nigéria e na Síria.

Participe conosco desta Campanha Redentora 2025-2026. Cristo, que informou que estaria presente nos pequenos, pobres, sofredores e marginalizados conta conosco para continuar sua obra de libertação dos cristãos cativos porque perseguidos hoje.



CAMPANHA REDENTORA
ORDEM DAS MERCÊS 2025 | 2026

Oração

Ó Pai de bondade, Teu filho Jesus, nosso Santíssimo Redentor, foi perseguido, acusado falsamente e aprisionado.

Ainda hoje muitos cristãos também são perseguidos, acusados e aprisionados e até mesmo chegam a perder a vida por causa da fé em Jesus Cristo. Na unção do Espírito e movidos pela caridade redentora de São Pedro Nolasco, **queremos ser farol de libertação**. Denunciando a perseguição religiosa e ajudando os cristãos cativos a permanecerem firmes na fé rumo ao porto da salvação que é Jesus Cristo. Amém!



Campanha Redentora | 2025 - 2026

As doações serão destinadas aos cristãos perseguidos na Nigéria e na Síria.

Banco do Brasil

Agência: 3478-9

C/c: 136692-0

❖ **Pix:** 34.292.938/0001-44



“Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos céus! (...)”

Mateus 5, 10